

**ADUNIOESTE**  
**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**  
[www.adunioeste.org.br](http://www.adunioeste.org.br)

## **INFORME DA 8ª REUNIÃO DO “GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE<sup>1</sup>”**

No último dia 29 de novembro (quinta-feira) ocorreu a 8ª reunião do “Grupo de Trabalho para Revisão do Plano de Carreira Docente”, em Curitiba. Transcrevemos abaixo o Relatório da reunião do “Grupo de Trabalho” elaborado pelos representantes docentes.

### **RELATÓRIO DOS REPRESENTANTES DOS DOCENTES NO GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS DOS DOCENTES.**

Reunião ocorrida em 29 de novembro de 2007 na sala de reuniões da SETI. Tal reunião foi convocada pela SETI com o objetivo de “Elaboração do relatório conclusivo dos trabalhos”. Inicialmente o representante da Secretaria do Planejamento fez um relato do comportamento da receita/despesa do estado do Paraná no ano de 2007, tendo como referência os 10 primeiros meses (janeiro – outubro). De acordo com o representante do governo, houve uma surpresa positiva em relação à receita do estado. A previsão de que haveria um decréscimo de 600 milhões no ano de 2007 não se confirmou. Entretanto, ainda conforme os próprios representantes do governo, em 2007 não haverá crescimento da receita. Para 2008, há previsão de crescimento da receita global na ordem de aproximadamente 18%. Porém, segundo o representante da secretaria do Planejamento, esse crescimento tem como base o aumento das transferências do governo federal, especialmente das receitas oriundas de convênios. Tais recursos seriam “carimbados”, e com destinação específica. Ainda, para o representante da secretaria de Planejamento, depois que a proposta de orçamento/2008 foi entregue à Assembléia Legislativa, o Congresso Nacional passou a discutir a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, que trata dos recursos vinculados à área da saúde. Caso a proposta de regulamentação seja aprovada, o estado do Paraná terá que remanejar no orçamento/2008 entre 320 a 400 milhões de reais para complementar o orçamento da área da saúde. Para os representantes do Governo PR, isso é um problema a ser resolvido em 1º lugar. Além disso, há uma série de obras que foram licitadas neste ano e terão que ser pagas em 2008. Sendo assim, para o funcionário da secretaria de Planejamento que integra o Grupo, as perspectivas para 2008 não são boas, mas o quadro poderia ser pior. No orçamento 2008 há recursos previstos para fazer frente às despesas com a folha de pagamento do funcionalismo (incluindo 13º e férias) com a revisão anual de salários. Entretanto, a vontade do agente político (governador e secretários) pode criar novas demandas. Ao final da exposição, o representante da secretaria de Planejamento não apresentou nenhuma proposta concreta de montante de recursos para custear a revisão da carreira docente. Os representantes do governo informaram que não poderiam assumir nenhum compromisso no ‘Grupo de Trabalho’ com relação à definição de um percentual de reajuste ou a destinação de um montante de recursos a ser destinado para a revisão da carreira docente. Isso porque “não há proposta de uma parte do governo para o governo”. Caberá ao governador, com base nos estudos e discussões realizadas no âmbito do “Grupo de Trabalho”, definir a proposta do Governo. Diante desse posicionamento dos representantes do Governo, os representantes dos docentes questionaram: como concluir os trabalhos do Grupo sem a definição concreta de um índice de reajuste ou de montante de recursos para custear a revisão da carreira docente? Os representantes do governo informaram que pretendem levar ao governador, no máximo em 15 dias, o Relatório conclusivo dos trabalhos do Grupo. Com base nas diferentes alternativas de revisão da carreira, caberia ao governador, depois um certo tempo para análise, “dar a palavra final” a respeito da revisão da carreira. Os representantes dos docentes e das administrações

<sup>1</sup>Não enviamos o Informe desta reunião anteriormente porque estávamos esperando o Relatório Unificado dos representantes docentes no Grupo de Trabalho.

superiores resolveram apresentar, no âmbito do Grupo, uma proposta de piso salarial a ser enviada ao governador. Os representantes do governo se comprometeram em levar ao governador tal proposta. Entretanto, tal piso não seria apresentado como proposta consensual do Grupo, pois os representantes do governo voltaram a insistir que “parte do governo não apresenta proposta para o governo”.

No início da tarde, foi apresentada a proposta de Relatório Conclusivo dos trabalhos do Grupo. Foram destacados os seguintes pontos a ser revisados na carreira docente:

- considerável defasagem na remuneração, sendo mais acentuada no nível inicial da carreira, traduzindo uma desvalorização da profissão docente, quando se compara a remuneração atualmente praticada com a de outros sistemas públicos de ensino superior, bem como com a de outras profissões de nível superior;
- a Classe de Auxiliar deve contar com apenas um nível (Auxiliar A);
- significativa diferença entre o maior e o menor salário (%), dificultando a correção adequada do nível inicial, devido ao impacto que a mesma causaria especialmente no nível superior da carreira (Professor Titular). Propõe-se a redefinição dos percentuais interclasses, em patamares que não provoquem distorções ou perdas para as diferentes classes que compõem a carreira docente. Isto permitirá uma maior correção salarial para as classes iniciais, que se mostram mais defasadas quanto às correções recebidas nos últimos anos, bem como quando comparadas com as carreiras dos demais sistemas públicos de ensino superior.
- Represamento de grande número de professores na classe de Associado, devido às dificuldades de acesso à Classe de Professor Titular.
- Necessidade de regulamentação adequada do acesso à Classe de Professor Titular após as alterações introduzidas pela recente reforma previdenciária. Propõe-se, como solução, definir a aprovação em concurso público para Professor Titular como progressão na carreira para os que nela se encontram (professores concursados, já vinculados ao sistema estadual de educação superior). Para aqueles que não pertencem à carreira, e que estarão ingressando por meio de concurso, torna-se inevitável que o acesso tenha como decorrência o estágio probatório e o enquadramento dos docentes nas novas regras da previdência.

Após a discussão desses itens, foi definido que as propostas de alteração do Relatório deverão ser enviadas à SETI, até o próximo dia 07 de dezembro. Ficou definido entre os representantes docentes pela elaboração de um documento à parte, preferencialmente com o apoio das administrações superiores. Tal documento deverá conter uma proposta de uma nova malha salarial a ser analisada pelo governador.

#### **REPRESENTANTES DOS DOCENTES DAS IEES:**

Universidade Estadual do Centro – Oeste - Universidade Estadual de Londrina - Universidade Estadual de Maringá - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Universidade Estadual de Ponta Grossa

### **ATENÇÃO**

Entidades representativas de docentes solicitaram no último dia 3 de dezembro (segunda-feira) uma audiência do Grupo de Trabalho com os titulares das secretarias diretamente envolvidas na discussão da revisão da carreira docente. Há uma expectativa que os secretários de Ensino Superior (Lygia Pupatto), do Planejamento (Enio Verri) e da Administração (Maria Marta) recebam os representantes dos docentes e das administrações superiores no próximo dia 10 de dezembro (segunda-feira). O objetivo de tal reunião é a aprovação do Relatório Final do “Grupo de Trabalho para a Revisão da Carreira Docente”, a ser encaminhado à apreciação do governador do estado, e a definição de uma agenda de tramitação da minuta do projeto de lei de revisão da carreira docente. Nesta reunião, espera-se que os três secretários de estado assumam um compromisso com os docentes no sentido de defender junto ao governador uma proposta de revisão da carreira que garanta significativa melhoria salarial a todas as classes de docentes.